



# FRG já é nono maior fundo de pensão do país

Gestão das carteiras de investimentos leva entidade a um novo patamar de mercado  
Página 6

● Novo Plano de Custeio em análise nas patrocinadoras

Página 3

● Modernização do sistema aprimora serviço de atendimento telefônico

Página 5

● Cadastro remodelado: mais consistência e agilidade

Página 10

## Em compasso de espera

**A** Real Grandeza encerrou 2011 como o 9º maior fundo de pensão do país. Em dezembro de 2010, a entidade ocupava o 11º lugar no ranking organizado pela Abrapp com base no patrimônio de cada Fundo. Esse avanço de posições, em apenas um ano, deveu-se à gestão eficiente dos investimentos, cujo modelo vem, inclusive, atraindo a atenção de instituições estrangeiras, fato evidenciado pelo volume de convites recebidos para realização de palestras em eventos no Brasil e no exterior. Trata-se, portanto, do reconhecimento da consistência de uma estratégia que foi capaz de proporcionar ganhos preservando segurança e liquidez e de garantir a evolução do superávit mesmo em meio à instabilidade externa, motivada pela crise europeia.

Em outras palavras: os rendimentos acumulados no período continuam superando os valores necessários para fazer frente às obrigações de pagamento de benefícios complementares de aposentadoria e pensão, ainda que a rentabilidade global, no ano, tenha ficado ligeiramente abaixo das metas traçadas, em função, basicamente, da desvalorização acentuada das ações em Bolsa.

Reconhecemos, no entanto – e não é de hoje – a necessidade de ajustar percentuais de contribuições previdenciárias hoje praticados a essa realidade. A questão vem sendo discutida desde 2009, quando a Real Grandeza elaborou proposta de alteração no Custeio do Plano BD prevendo redução dos percentuais de contribuição, e cuja tramitação foi interrompida pelo veto do Departamento de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (Dest), formalizado no início de 2012. O veto deveu-se ao fato de a proposta original envolver renegociação de contratos de dívidas das patrocinadoras atrelada a contrapartidas relacionadas a contribuições dos assistidos.

Já refeita em novas bases, mas mantendo os percentuais de redução inicialmente propostos, a nova versão seguirá o mesmo trâmite. Permanecemos em compasso de espera. Mas otimistas em relação ao desfecho.

**Diretoria Executiva**

## Beneficiários do Plames Informar o CPF é obrigatório

A Diretoria de Seguridade chama a atenção de todos os beneficiários do Plames maiores de 18 anos para que informem o número do CPF à Real Grandeza. O procedimento deverá ser cumprido inclusive por aqueles em situação de invalidez ou residentes no exterior. Trata-se de uma exigência legal da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) que, se não for cumprida, resultará na aplicação de sanções à FRG conforme previsto no artigo 34, § 2º da Instrução Normativa 46 da agência reguladora.

No mês de março, a FRG detectou um grupo numeroso nessa situação. Alguns completam maioridade e não tiram logo o documento; outros alegam que o filho dependente mora no exterior e não necessita de CPF. Todos os beneficiários de plano de saúde são obrigados pela ANS a fornecer o número da inscrição no Cadastro de Pessoa Física (CPF) e o nome da mãe, não importa onde residam. Para regularizar essa situação, o beneficiário deve procurar a representação diplomática no país em que vive e tirar o documento sem qualquer ônus financeiro.

Outro caso recorrente é o tutor achar que dependente maior de idade inválido, que vive totalmente a expensas de outro, não precisa ter CPF. Essas pessoas também são obrigadas a ter o documento, que pode ser obtido nas agências de atendimento da Receita Federal, no Banco do Brasil ou nos Correios, mediante pagamento da taxa de R\$ 5,70. Quem estiver impossibilitado de comparecer a um desses locais poderá solicitar a inscrição por meio de procurador nomeado através de instrumento público ou particular com firma reconhecida. Para mais informações acessar o site [www.receita.fazenda.gov.br](http://www.receita.fazenda.gov.br).



ANO XXI, Nº 104 - JANEIRO/FEVEREIRO/MARÇO E ABRIL DE 2012

### Publicação da REAL GRANDEZA - Fundação de Previdência e Assistência Social

Rua Mena Barreto, nº 143/6º andar  
Rio de Janeiro - RJ  
CEP: 22271-100  
Central de relacionamento com o participante  
**0800-282-6800**

Fax: (21) 2286-5995  
E-mail: [comunic@frg.com.br](mailto:comunic@frg.com.br)  
Tel.: 2528-6893  
Tiragem: 12.500 exemplares  
Distribuição gratuita.

### REAL GRANDEZA - Fundação de Previdência e Assistência Social

#### Diretoria Executiva

Diretor-Presidente  
**Aristides Leite França**  
Diretor de Administração e Finanças  
**Wilson Neves dos Santos**

Diretor de Investimentos  
**Eduardo Henrique Garcia**  
Diretora-Ouvidora  
**Tania Vera da Silva Araujo Vicente**  
Diretor de Seguridade  
**Roberto de Carvalho Panisset**

**Patrocinadoras:** Eletrobras Furnas Centrais Elétricas S.A./Eletrobras Termonuclear S.A. Eletro nuclear/ Fundação Real Grandeza

### Gerência de Comunicação da Fundação REAL GRANDEZA

Gerente  
**Luciano Fruch**

Consultora  
**Cláudia Bensimon**

Comunicação Interna  
**Margaret Yparraguirre**  
**Valéria Paim**  
**Daniela Valle** (internet/intranet)

Coordenação editorial e redação  
**Elo Digitação e Comunicação/Elane Maciel**  
Fotos  
**Assessoria de Comunicação da FRG e Américo Vermelho**  
Arte  
**João Carlos Guedes**

Distribuição  
**Gerência de Administração e Serviços (GAS)**

As matérias desse periódico têm caráter meramente informativo, não gerando quaisquer direitos ou obrigações.

### Novo Conselho Fiscal



No último dia 26 de março, tomaram posse quatro novos membros do Conselho Fiscal eleitos por participantes ativos e assistidos. Na foto, da esquerda para direita: Carlos Henrique R.V. de Carvalho (suplente), Miguel Nunes do Nascimento Filho, Adilson dos Santos Carreira (efetivos) e Agildo da Silva Meireles (suplente).

## Plano BD

# Proposta para alterar custeio



A Real Grandeza recebeu correspondência das patrocinadoras comunicando que o Departamento de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (Dest) negou aprovação à proposta do novo custeio do Plano BD anteriormente encaminhada àquele órgão e divulgada aos participantes e assistidos pelo Informe nº 298 de 27/04/2011.

Cabe ressaltar que, em face da negativa do Dest, permaneceu a necessidade premente de implantar um novo plano de custeio de forma a eliminar o excesso contributivo verificado no Plano BD, conforme determinação do Relatório de Fiscalização nº 006/2007/ESRJ da SPC, atual Previc.

Dessa maneira, o Conselho Deliberativo da Real Grandeza aprovou, por meio da RC nº 002/229, de 27/12/2011, um novo Plano de Custeio em novas bases, eliminando os excessos contributivos, fixando as taxas de contribuição dos participantes assistidos em 1/3 (um terço) das taxas estabelecidas para os participantes ativos, restabelecendo a proporção de contribuição vigente desde 1979.

Para implantar um novo plano de custeio é necessário aprovar uma alteração regulamentar, uma vez que as taxas de contribuição constam do Regulamento do Plano BD. Assim sendo, aprovadas as alterações do Regulamento do Plano BD pelos órgãos competentes, as novas taxas de contribuição, passarão a ser as seguintes:

### **Participantes (empregados das patrocinadoras)**

a) 1,5% (um vírgula cinco por cento) da parcela do seu Salário Real de Contribuição, que não exceder à metade do maior valor teto do Salário de Benefício da Previdência Social;

b) 3,0% (três por cento) da parcela do seu Salário Real de Contribuição, que se situar entre a metade do maior valor teto e o próprio maior valor teto do Salário de Benefício da Previdência Social;

c) 9,0% (nove por cento) da parcela do seu Salário Real de Contribuição, que exceder ao maior valor teto do Salário de Benefício da Previdência Social.

Hoje, as taxas para os participantes são de: 2,4% (dois vírgula quatro por cento); 4,6% (quatro vírgula seis por cento) e 13% (treze por cento), respectivamente.

### **Assistidos (aposentados)**

a) 0,5% (zero vírgula cinco por cento) da parcela do seu Salário Real de Contribuição, que não exceder à metade do maior valor teto do Salário de Benefício da Previdência Social;

b) 1,0% (um vírgula zero por cento) da parcela do seu Salário Real de Contribuição, que se situar entre a metade do maior valor teto e o próprio maior valor teto do Salário de Benefício da Previdência Social;

c) 3,0% (três por cento) da parcela do seu Salário Real de Contribuição, que exceder ao maior valor teto do Salário de Benefício da Previdência Social.

Hoje, as taxas para os assistidos são de: 2,4% (dois vírgula quatro por cento); 4,6% (quatro vírgula seis por cento) e 13% (treze por cento), respectivamente.

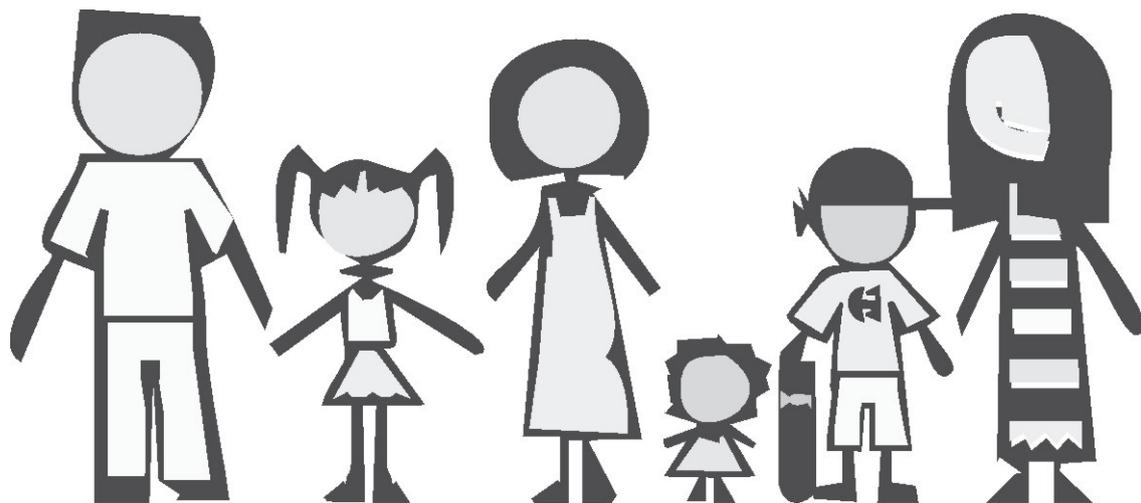
Após as aprovações das patrocinadoras, do órgão fiscalizador das empresas estatais (Dest) e do órgão fiscalizador das entidades fechadas de previdência complementar (Previc), a Real Grandeza dará publicidade integral ao novo regulamento do Plano de Benefício Definido – BD a todos os participantes e assistidos, conforme determina a legislação vigente.

## Mudança para aumentar Benefício Mínimo

A Real Grandeza encaminhou correspondência para as patrocinadoras informando que seu Conselho Deliberativo aprovou, através da RC nº 004/210, de 28/03/2011, a alteração dos valores do "Piso Mínimo" dos benefícios de aposentadoria e de pensão por morte, de 20 (vinte) para 34 (trinta e quatro) Unidades de Benefício (UBs), no caso do Benefício de Aposentadoria, e de 10 (dez) para 17 (dezessete) UBs para o Benefício de Pensão por Morte, representando em janeiro/2012 os valores de R\$ 637,33 (seiscentos e trinta e sete reais e trinta e três centavos) e de R\$ 318,67 (trezentos e dezoito reais e sessenta e sete centavos), respectivamente.

Após as aprovações das patrocinadoras, do órgão fiscalizador das empresas estatais (Dest) e do órgão fiscalizador das entidades fechadas de previdência complementar (Previc), a Real Grandeza dará publicidade integral às alterações efetuadas no regulamento do Plano de Benefício Definido – BD a todos os participantes e assistidos, conforme determina a legislação vigente.

# Previdência reconhece novos dependentes



Com a publicação da Lei nº 12.470/11, de 01/09/2011, a Previdência Social reconheceu duas novas condições de beneficiários dos segurados para fins de pensão por morte: filho ou irmão maior de 21 anos de idade com deficiência intelectual ou mental.

A partir da publicação dessa lei, esses filhos e irmãos poderão continuar na condição de dependentes mesmo depois de completarem 21 anos da maioridade previdenciária no caso de comprovação dessas deficiências pelo Poder Judiciário.

Para efeito de recebimento do benefício de pensão pelo Plano BD da Real Grande-

za, serão considerados beneficiários aqueles que assim forem reconhecidos pela Previdência Social.

É preciso esclarecer, ainda, que os irmãos, deficientes ou não, continuam na terceira classe preferencial, sendo que esses beneficiários só farão jus ao direito à pensão por morte caso não existam beneficiários nas duas classes anteriores (conforme artigo 16 da Lei nº 8.213/91).

A classe um engloba o cônjuge, a companheira, o companheiro e o filho não emancipado, de qualquer condição, menor de 21 anos ou inválido, ou que tenha deficiência

intelectual ou mental que o torne absoluta ou relativamente incapaz, assim declarado judicialmente; a classe dois se refere aos pais; e a três inclui o irmão não emancipado, de qualquer condição, menor de 21 anos ou inválido ou que tenha deficiência intelectual ou mental que o torne absoluta ou relativamente incapaz, assim declarado judicialmente.

Os dependentes de uma mesma classe concorrem entre si em igualdade de condições, sendo que a existência de dependentes de classes prioritárias exclui, do direito às prestações, os das classes seguintes.

## FRG reforça parceria com INSS

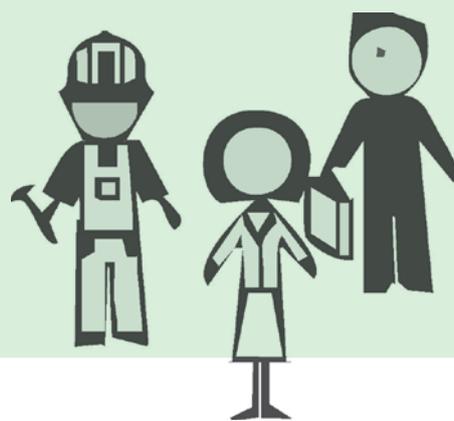
Real Grandeza e Eletrobras Furnas indicaram seis colaboradores, quatro da patrocinadora e dois da FRG, para participar do curso à distância "Disseminadores Externos - Empresas", promovido pela Previdência Social, cujo objetivo é divulgar informações previdenciárias aos trabalhadores.

Durante cinco semanas, os alunos terão aulas pelo site da Previdência Social e, no fim do curso, receberão certificado. Essa iniciativa é mais uma das ações do Programa de Educação Previdenciária (PEP) desenvolvido pelo INSS.

Trata-se de um projeto piloto, com a participação de algumas empresas conveniadas e gerências executivas do INSS de Curitiba e do Rio de Janeiro, cujo objetivo é a disseminação das informações, direitos e deveres previdenciários, obrigações das empresas entre outros.

A ideia é fazer com que os trabalhadores certificados pelo INSS possam contribuir para a proteção social dos demais. O curso tem quatro módulos: Previdência Social x Trabalhador; Informações Previdenciárias e Trabalhistas; Benefícios da Previdência Social e Serviços e Benefícios Assistenciais.

A parceria da Real Grandeza com a Previdência Social existe desde 1974. Na qualidade de empresa interveniente no convênio firmado entre o INSS e as empresas Eletrobras Furnas e a própria FRG, a Fundação viabiliza o agendamento eletrônico dos segurados empregados na agência da Previdência Social (APS) Cosme Velho, na Zona Sul do Rio, para habilitação e concessão dos seus benefícios.



## Responsabilidade socioambiental

# Fundos se aliam no combate às mudanças climáticas

Articulado pela Diretoria de Ouvidoria, a Real Grandeza foi palco de importante encontro entre fundos de pensão e representantes da *Carbon Disclosure Project* (CDP) – organização inglesa independente que detém o maior banco de dados globais sobre impacto climático corporativo – que discutiu o efeito das mudanças do clima nos negócios. Ficou claro na reunião realizada dia 14 de março, no auditório da FRG, que os fundos de pensão são importantes aliados na mobilização das companhias de capital aberto para encontrar soluções de combate às mudanças climáticas e para fazer a transição para a economia sustentável. Participaram do encontro representantes da Previ, da Petros, da Funcef, da Fundação Atlântico, da Infraprev, da Prevhav, entre outros fundos engajados na causa.

Como medida prática, a Real Grandeza, que é signatária do CDP, vem reforçando critérios de análise de investimentos priorizando aplicações em papéis de empresas preocupadas em preservar o meio ambiente. O CDP aposta no potencial financeiro dos fundos na missão de pressionar empresas a mitigarem emissão de carbono como dado fundamental para proteção e sucesso dos seus investimentos.



## Dia do aposentado

O Dia do Aposentado, 24 de janeiro, foi comemorado pela Real Grandeza na tradicional cerimônia promovida pela Abrapp, realizada no auditório da Academia Brasileira de Letras, no Rio. O presidente da FRG, Aristides Leite França, e a diretora-ouvidora, Tania Vera Vicente, participaram do evento e prestaram homenagem a todos os assistidos, representados pela capixaba Terezinha Degmar Honório, residente em Resende (RJ), que ingressou em Furnas em 1973 e está aposentada pela Fundação desde 1992.

## Relacionamento com o Participante

# Sistema reduz tempo médio de atendimento



A Real Grandeza modernizou seu sistema de telefonia e implantou nova versão do *software* de atendimento ao cliente, da Gerência de Relacionamento com o Participante (GRP), possibilitando total integração entre os diversos canais de atendimento (pessoal, e-mail e telefônico) e a redução significativa do custo de manutenção da central telefônica. A nova ferramenta facilita a identificação de cada função, de forma ágil, auxiliando os atendentes no acesso às informações dos filiados.

De acordo com a gerente da GRP, Flávia Pinto, a mudança permitiu integração com os outros sistemas como do Cadastro, do Plames, do Empréstimo Pessoal, do FAS, do Contracheque e de Previdência, facilitando o controle dos serviços prestados ao filiado e reduzindo o tempo médio de atendimento. Ainda segundo a gerente, as mudanças estão sendo feitas de forma gradativa e, até o final do primeiro semestre, todo o sistema estará pronto. Entre as novidades previstas, o destaque fica por conta do envio de informações para celulares (SMS), otimizando o contato com os filiados, principalmente no caso dos assistidos que não possuem e-mail, mas dispõem de telefone celular. O trabalho de modernização do sistema de telefonia contou com o apoio das gerências de Tecnologia da Informação, Administração e Serviços, Benefícios Previdenciários e Saúde.

## Homenagem às mulheres

O Dia Internacional da Mulher - 8 de março - foi comemorado na Real Grandeza com palestra da pedagoga Vanda Ferreira, que falou sobre "O Empoderamento das Mulheres nos Principais Fundos de Pensão", realizada dia 13 de março. Logo após, o Real Em Cena – grupo de teatro formado por aposentados e empregados da FRG – apresentou o espetáculo "Com a Palavra as Mulheres", de autoria da colaboradora Raquel Castelpoggi e do professor de teatro Edio Nunes.

## Novos formandos

Em janeiro, a Real Grandeza formou 52 profissionais na oitava turma do Curso de Cuidador Social. O projeto da Diretoria de Seguridade já formou 4.000 profissionais, que receberam de uma equipe multidisciplinar noções de enfermagem, serviço social, nutrição, fisioterapia, psicologia, geriatria e gerontologia. O objetivo do curso é formar pessoas das famílias dos filiados da FRG ou indicadas por eles para cuidar de pacientes em situação de fragilidade ou risco.

## Equidade

A Real Grandeza aprovou Plano de Ação da quarta edição do Programa Pró-Equidade de Gênero (2011/2012), da Secretaria de Políticas para as Mulheres, com o tema "Oportunidades Iguais Respeito às Diferenças" e a criação do Comitê Gestor de Gênero e Raça, conduzido pela coordenação de Responsabilidade Socioambiental, da diretoria de Ouvidoria. Integram o comitê representantes das áreas de RH, Administração e Serviços, Cadastro, Comunicação e Jurídico, cuja missão é executar, acompanhar e avaliar o Programa.

Balança 2011

# FRG sobe duas posições no ranking da ABRAPP

O ano de 2011 foi marcado por instabilidade nos mercados financeiros internacionais, provocada, especialmente, pelo recrudescimento da crise na Europa e pelas dúvidas sobre a sustentabilidade do crescimento americano. Apesar disso, a Real Grandeza, mais uma vez, repetiu os bons resultados dos últimos anos encerrando o período com superávit de R\$ 1,496 bilhão no seu principal plano, o BD, um avanço de 26,42% em relação ao ano anterior, quando o superávit alcançou R\$ 1,183 bilhão.

O desempenho na gestão dos investimentos fez também com que a Fundação subisse duas posições no ranking que mede o patrimônio dos fundos de pensão, organizado pela Abrapp: em dezembro de 2010, ocupava a 11ª; em dezembro de 2011, conquistou a nona posição.

Diante do quadro econômico instável, o principal índice que mede o desempenho da Bolsa de Valores brasileira apresentou queda de mais de 18%. Mesmo nesse cenário adverso, as carteiras de investimentos da FRG proporcionaram a seus participantes um desempenho bastante satisfatório, alcançando rentabilidade de 11,81%, para o conjunto de todos os planos (BD, CD, FAS e PGA).

Os resultados obtidos comprovam o acerto das estratégias de investimento, tanto que o patrimônio da entidade, já no início de 2012, deu um salto re-

levante, inserindo a Real Grandeza no seleto grupo de fundos de pensão com patrimônio superior a R\$ 10 bilhões.

O BD encerrou 2011 com rentabilidade de 11,88%, percentual muito próximo ao da meta atuarial estabelecida de 12,44% (INPC + 6%), e o Plano CD rendeu 9,01%, quando o objetivo era atingir 11,31% (IGP-DI+6%). O Fundo Assistencial, que administra os recursos do Plames, no entanto, ultrapassou o índice estabelecido de 11,60% (taxa Selic), atingindo rentabilidade de 12,18%.

O desempenho do FAS superou o dos planos BD e CD porque o fundo é composto exclusivamente por ativos de renda fixa, como determina a sua Política de Investimentos, não sofrendo, portanto, os reflexos da desvalorização do mercado de ações.

Para o diretor de Investimentos, Eduardo Garcia, a diferença de rentabilidade entre os dois planos é explicada pela reavaliação dos imóveis em carteira do Plano BD, um processo que se repete de três em três anos, por obrigação da legislação.

“Outro fator importante para a diferença nos resultados foi a aplicação do BD em Fundos de Investimentos em Participações (FIPs), que rendeu 39% no ano. Em 2011, o Comitê de Investimentos da Real Grandeza (CIRG) autorizou investimentos do Plano CD em dois novos fundos nesse segmento, nos setores de petróleo e logística”, destaca Eduardo Garcia.

1

2

3

4

5

6

7

8

9

10

11

12



## Real Grandeza eleita Investidor Destaque

A Real Grandeza foi eleita como *Destaque Institucional Investor 2012*, do *Brasil Investment Summit*, uma das mais importantes conferências internacionais de investimentos, realizada em São Paulo, de 24 a 27 de abril, reunindo gestores de fundos, grandes investidores e autoridades do Brasil e do exterior.

Segundo os organizadores, a escolha da Real Grandeza como destaque deste ano se deveu em grande parte pelo seu modelo de *due diligence* na análise e seleção de fundos de investimentos em participações.



## Avaliação externa

# Desempenho destacado em comparação ao mercado

A avaliação da consultoria externa PPS Portfolio Performance sobre o desempenho dos investimentos da Real Grandeza em 2011 concluiu que o ano foi muito positivo para a carteira de Renda Variável, a despeito da desvalorização exibida pelos principais indicadores da Bovespa.

Na comparação com um grupo composto por 62 fundos de investimentos, o desempenho da carteira do Plano BD ficou na primeira posição e ainda superou o IBX-100 – Índice da Bovespa composto pelas 100 ações mais negociadas em bolsa –, em mais de quatro pontos percentuais.

No mesmo segmento, o desempenho do Plano CD foi igualmente satisfatório. Seu retorno acumulado, o segundo colocado no grupo de comparação, superou a variação de seu *benchmark* em 4,40 pontos.

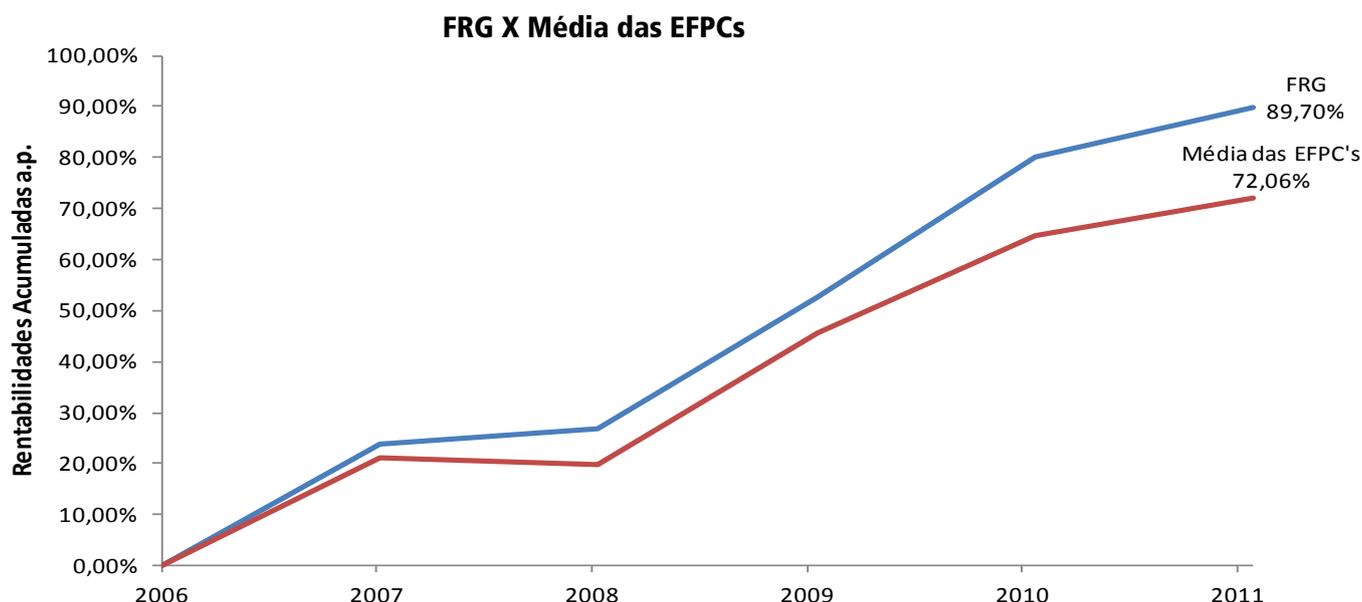
“As carteiras dos planos BD e CD ocuparam posição de

destaque no grupo de comparação, suportadas pelo conservadorismo e pela eficiente seleção de ativos”, assinala o relatório da PPS.

No segmento de aplicação em Renda Fixa, os resultados foram apenas razoáveis. “De qualquer maneira, observamos que, em períodos mais longos, como por exemplo nos últimos três anos, o excesso de retorno em relação ao *benchmark* ainda permaneceu bastante satisfatório, indicando que a atuação da equipe interna de gestão tem sido adequada”, avalia o relatório da PPS.



**As carteiras dos planos BD e CD ocuparam posição de destaque no grupo de comparação, suportadas pelo conservadorismo e pela eficiente seleção de ativos**



Obs.: Ano de 2011 atualizado até o mês de setembro

### Rentabilidade acumulada – comparação FRG x Médias dos Fundos de Pensão

A área de investimentos da Real Grandeza tem motivos de sobra para comemorar o acerto nas aplicações financeiras. Nos últimos cinco anos, a FRG bateu com folga a rentabilidade média obtida pelas Entidades Fechadas de Previdência Complementar. Veja no gráfico o desempenho acumulado da FRG em comparação com as EFPCs, de 2007 a 2011.

## Mais transparência

Em linha com as melhores práticas do mercado e as recomendações da Previc no sentido de dar maior transparência às decisões, a Real Grandeza disponibilizou em seu endereço eletrônico ([www.frg.com.br](http://www.frg.com.br)) dois novos documentos essenciais no processo de decisão da área de investimentos. O primeiro é o “Manual de Seleção de Gestores de *Private Equity* e *Venture Capital*”, que contém os critérios mínimos

que deverão ser aplicados para seleção dos Fundos de Investimentos em Participações (FIPs), fundos que compram participação de controle em empresas ainda não listadas na BM&FBOVESPA.

Já o segundo é o “Diretrizes do Processo de Investimento da Real Grandeza”, guia de atuação que apresenta os objetivos, as estratégias e os procedimentos de gestão adotados no processo de investimento da FRG, aprofundando os

tópicos definidos nas Políticas de Investimentos dos planos de benefícios revisadas anualmente. Dividido em quatro grandes campos (Missão, Objetivo de Investimento, Filosofia de Investimento e Gestão de Portfólio), a Real Grandeza explicita neste documento as formas mais efetivas de atender os objetivos institucionais definidos pela Diretoria Executiva e pelo Conselho Deliberativo para a gestão dos recursos financeiros da entidade.

Plames

# Custos crescentes preocupam beneficiários e gestores



Nos últimos anos, os custos de saúde vêm aumentando acentuadamente. Este crescimento, agravado pelo envelhecimento da população (queda da natalidade e aumento da longevidade), tem superado os reajustes praticados nos salários e nos benefícios dos planos previdenciários.

Os avanços tecnológicos na medicina são constantes, mas são acompanhados de aumentos nos preços dos procedimentos médicos e exames em geral. Esta é a realidade atual e deve ser encarada com seriedade, para que seja garantida a sobrevivência dos planos de saúde de forma global.

O Plames é um plano de autogestão e, conforme a legislação em vigor, os reajustes são calculados com base nas necessidades reais do plano.

Aproximadamente 42% do total de beneficiários do Plames têm 49 anos ou mais de idade. Esta faixa etária requer uma atenção maior quando se trata de plano de saúde, porque apresenta um custo muito superior às faixas etárias anteriores. Ou seja, envelhecer com saúde tem um custo alto.

Anualmente, as tabelas de mensalidades do Plames são revisadas de acordo com os resultados da Avaliação Atuarial, de maneira a manter o equilíbrio entre receita e despesa, bem como constituir os fundos, as reservas e as provisões estabelecidas pela legislação.

Os planos com maior defasagem entre custo e custeio (mensalidades), são os planos Básico (assistidos e agregados) e Especial (assistidos). Estas insuficiências de receitas são suportadas pela solidariedade dos outros Planos e pela participação do FESP (Fundo Especial do Plames, criado para dar cobertura parcial ao seu custeio). Após a criação do FESP, não houve mais aportes de recursos nesse fundo e sua duração é mantida em três anos, contando apenas com a rentabilidade auferida aos seus recursos, geridos pela Real Grandeza.

A participação do FESP no custeio de 2012 foi direcionada exclusivamente aos Planos Básicos de assistidos e de agregados, e ao Plano Especial de Assistidos.

Os Planos Executivos de ativos e agregados são aqueles cujas mensalidades estão muito próximas dos valores de mercado – e são os planos que colaboram no custeio dos demais.

Os planos Básico e Especial de Assistidos têm mensalidades muito aquém de suas necessidades. No Plano Básico, por exemplo, estes valores variam de R\$ 21,81 a R\$ 130,87.

## Evolução da receita e despesa

Pode-se observar que as contribuições dos beneficiários não foram suficientes para a cobertura integral das despesas de saúde. Caso não houvesse a participação do FESP no custeio, os percentuais de reajuste a serem praticados teriam que ser aqueles apresentados na tabela 1 (coluna sem FESP), para garantir a manutenção do Plano de Saúde.

Diante deste complexo cenário e preocupada com os rumos do plano de saúde, a Diretoria de Seguridade da Real Grandeza elaborou um projeto de otimização para o Plames,

contendo propostas de medidas para a reestruturação das atividades internas de gerenciamento do benefício e para a implementação de soluções que venham a curto/médio prazo reduzir as despesas do Plames.

Este projeto foi aprovado na íntegra pela Diretoria Executiva em dezembro/2008 e, posteriormente, foi parcialmente aprovado pelo Conselho Deliberativo. Porém, a implantação das medidas aprovadas encontra-se suspensa até que se conclua as atividades do Grupo de Trabalho de Saúde instituído pela Diretoria da Presidência de Furnas em 2011 para discutir a questão do Plames e composto por representantes indicados por Furnas, Real

Grandeza, Após-Furnas, Intersindical e União Sindical e que conta, ainda, com apoio técnico da Divisão de Administração de Benefício de Saúde de Furnas e da Gerência de Saúde da Real Grandeza..

Para realizar esse trabalho, o Grupo solicitou a contratação de uma empresa de consultoria técnica especializada em saúde, que breve deverá entregar seu relatório conclusivo, com recomendações acerca da melhor forma de gestão do Plames.

Enquanto os estudos prosseguem, a Real Grandeza está se preparando para implementar a estratégia a ser definida por seus gestores quando da conclusão dos trabalhos.

**Abaixo apresentamos na tabela os resultados dos últimos três anos obtidos a partir das avaliações realizadas**

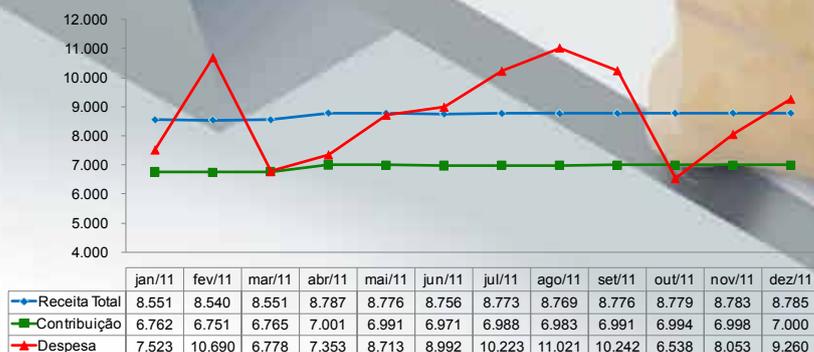
Plano	Percentual de reajuste					
	2009		2010		2011	
	Necessário (sem FESP)	Praticado a partir de mar/2010	Necessário (sem FESP)	Praticado a partir de mar/2011	Necessário (sem FESP)	Praticado a partir de mar/2012
Básico Assistidos	477,91%	18,50%	345,51%	2,98%	387,74%	18,14%
Básico Agregados	186,37%	18,50%	173,74%	2,98%	121,44%	18,14%
Especial Assistidos	90,97%	18,50%	72,33%	2,98%	95,40%	18,14%
Especial Agregados	54,53%	18,50%	18,14%	2,98%	4,01%	18,14%
Executivo Ativos	-50,12%	14,00%	-49,14%	2,98%	-36,93%	18,14%
Executivo Assistidos	23,01%	14,00%	26,25%	2,98%	42,26%	18,14%
Executivo Agregados	10,58%	14,00%	2,51%	2,98%	-12,24%	18,14%
Executivo Plus Ativos	-59,85%	14,00%	-54,40%	2,98%	-44,25%	18,14%
Executivo Plus Assistidos	4,71%	14,00%	-0,44%	2,98%	23,93%	18,14%
Executivo Plus Agregados	1,30%	14,00%	25,42%	2,98%	-12,36%	18,14%

**A tabela abaixo mostra os totais de receita, despesa, contribuições dos beneficiários, participação do FESP, valor do Patrimônio e do saldo do FESP nos últimos três anos**

Contas	Valores em R\$		
	2009	2010	2011
Receita Total	98.562.936	101.955.922	104.624.832
Contribuições	68.637.741	78.870.913	83.194.512
Participação FESP	29.925.195	23.085.010	21.430.320
Despesa	81.160.362	89.506.040	105.384.855
Patrimônio	94.247.289	111.263.641	102.827.800
FESP	45.354.504	59.691.444	45.191.228

## Evolução da receita e despesa

Valores em R\$ Mil



Cadastro modernizado

# Novo sistema dá consistência às informações cadastrais e agiliza processos

Desde novembro do ano passado, a Diretoria de Seguridade está envolvida com o desenvolvimento de um novo sistema cujo objetivo é modernizar a área de Informações Corporativas da Real Grandeza. O projeto prevê ganho de tempo na execução de tarefas, independência em relação aos dados fornecidos pelas patrocinadoras, informações mais precisas e com excelente nível de inteligência na base de dados previdenciários e de saúde, mais facilidade para que participantes e assistidos alterem dados cadastrais.

Trata-se de uma importante ferramenta para o dia a dia dos atendentes da Gerência de Relacionamento com os Participantes e os representantes regionais, que terão acesso imediato a informações do participante, seja sobre saúde ou previdência. Quando o sistema estiver implantado e em produção, o que deverá ocorrer no início do

segundo semestre de 2012, será apresentado aos representantes regionais, em encontro a ser realizado no Rio de Janeiro.

O novo sistema possibilitará à FRG ter sua própria base cadastral voltada para atender exigências específicas de órgãos reguladores independentemente das informações enviadas pelas patrocinadoras, conforme determina o artigo 18 da CGPC nº 13, de 01 de outubro de 2004.

Atualmente, as informações vêm da Eletrobras Furnas, Eletrobras Eletronuclear e do RH da Real Grandeza por arquivo eletrônico, e são carregadas diretamente na base do cadastro, sem que haja uma verificação prévia de consistência dessas informações. Com base nos dados desses arquivos, a FRG envia informações para órgãos fiscalizadores e reguladores (Previc, ANS e outros) correndo o risco de inconsistências, uma vez que prestar este tipo de informação não faz parte do elenco de obrigações das patrocinadoras.

Além de aprimorar a base de dados, a concepção do novo sistema prevê comodidade para os filiados, que poderão solicitar atualização de informações cadastrais, inclusão e exclusão de dependentes, anexando os documentos comprobatórios sem precisar se deslocar até a FRG ou escritório regional.

Nos casos de exigência legal de apresentação de documento original ou cópia autenticada, o participante poderá realizar todo o processo no site da Fundação e depois entregar os documentos pessoalmente ou enviar pelo correio. O sistema permitirá também o cadastramento de mais de uma conta bancária, uma só para salário no caso de assistidos e funcionários da FRG e outra para os demais depósitos como empréstimo e reembolso médico.

Outro ganho considerável será a redução de tempo e de pessoal para inserir um novo dado no sistema. Para se ter idéia, incluir um dependente no IR exige atualmente do interessado o comparecimento à Central de Relacionamento com o Participante, o preenchimento à mão da Declaração de Dados Cadastrais e da Declaração de Dependentes para Imposto de Renda, além da apresentação de documentos comprobatórios.

Esses dados são encaminhados para a área de cadastro, onde são analisados, digitados e, na sequência, conferidos. Esse procedimento envolve três pessoas com funções diferentes para realizar uma simples inclusão de informação.

A partir da nova ferramenta, o atendente ou o próprio participante incluirá os dados direto na tela do sistema reduzindo tempo de atendimento e eliminando a etapa digitação. Essa melhoria será extensiva aos representantes regionais, que vão operar o sistema da mesma forma que os atendentes da FRG, com mais agilidade.

O objetivo da Diretoria de Seguridade é claro: "Estamos buscando a melhoria contínua da atividade para ficar entre as melhores EFPCs", revela José Hilton Martins Mariano, responsável pela área de Informações Corporativas.



## Jumbão



# 5.750 empréstimos ativos

Levantamento realizado pela Central de Relacionamento com o Participante mostra que em 2011 as carteiras de empréstimos pessoais, Jumbão, registraram 5.750 empréstimos ativos. Desse total, 4.886 se referem aos filiados do plano BD totalizando R\$ 266 milhões, e 864 contratos ativos referentes ao plano CD, no valor de R\$ 31,3 milhões, correspondendo respectivamente a 2,9% e a 10,6% do patrimônio de cada plano.

Para agilizar a concessão e facilitar a administração dos empréstimos Jumbão, a Real Grandeza no final do ano passado concluiu o processo de aquisição de um novo sistema com previsão de implantação para o primeiro semestre de 2013. Também ao final de 2011, foi aprovada a Política de Renegociação de Dívida, que será implementada no decorrer de 2012.

Confira abaixo a movimentação das carteiras de empréstimos dos planos BD e CD.

Carteira de Empréstimos Plano BD				
Movimentação	2011		2010	
	Número de Operações	Valor – R\$	Número de Operações	Valor – R\$
Concessões e				
Renovações (*)	2.598	41.060.386,80	2.746	36.947.657,80
Empréstimos Encerrados (**)	287	-	295	-
Quitações	226	7.807.479,84	233	8.261.370,34
Amortizações Voluntárias	574	7.246.524,45	405	5.738.221,91

Carteira de Empréstimos Plano CD				
Movimentação	2011		2010	
	Número de Operações	Valor – R\$	Número de Operações	Valor – R\$
Concessões e Renovações (*)	772	12.799.931,82	577	8.722.087,90
Empréstimos Encerrados (**)	44	-	24	-
Quitações	48	807.639,31	44	641.641,16
Amortizações Voluntárias	154	1.228.316,21	103	791.634,16

Nota: \* Considerados apenas os valores líquidos das operações realizadas, isto é, nos casos de Concessões e Renovações, o valor líquido creditado em conta do tomador de empréstimo, e não o valor total da operação realizada.

\*\* Empréstimos encerrados são aqueles cujo término se deu com o pagamento da última prestação gerada e não através de quitações extraordinárias.

## Desafios enfrentados em 2011 e expectativas para 2012

O ano de 2011 foi de muitos desafios para os fundos de pensão, tendo em vista todas as facetas da crise financeira internacional, sobretudo as questões que permearam as dívidas dos países da Zona do Euro e o baixo desempenho da economia americana. Aqui no Brasil, os esforços estiveram voltados para o combate à aceleração inflacionária, que incluíram medidas macroeconômicas como o aumento da taxa de juros, o que se fez repercutir na desaceleração da atividade doméstica e forte queda das bolsas de valores.

Apesar deste quadro adverso, a Fundação Real Grandeza adotou medidas que possibilitaram uma performance satisfatória ao longo de 2011, alcançando posição de destaque entre os fundos de pensão.

O ano de 2012 se iniciou ainda num cenário nebuloso, mas aqui e ali já estão se vislumbrando sinais de melhoras, tanto quanto aos esforços dos líderes das grandes nações em busca de alternativas para combater a crise, como da equipe econômica brasileira em conter a inflação, abaixar os juros e dar novo fôlego ao crescimento da atividade econômica.

Dentro da expectativa de que o cenário nebuloso poderá aos poucos se dissipar, a Diretoria de Investimentos da FRG não só está em busca de oportunidades que continuem trazendo um retorno satisfatório, como também vem tomando medidas para uma maior aproximação com os participantes. Neste sentido, vem sendo dada ênfase aos investimentos em ações de setores ligados ao consumo interno e em fundos voltados para infraestrutura petrolífera, logística e portuária. Outro projeto que merece destaque é o desenvolvimento de ferramentas que possam auferir as verdadeiras práticas de sustentabilidade e responsabilidade socioambiental adotadas pelas empresas, que não só visam a geração de lucro e distribuição de dividendos, mas também se tornar um agente social, com participação e influência sobre a comunidade, preservação do meio ambiente e geração de bem-estar social.

No tocante à maior aproximação com o participante, está sendo desenvolvido um projeto que pretende promover um curso de finanças pessoais que auxilie o participante no seu planejamento familiar. Outro projeto está relacionado ao lançamento de dois periódicos, um que vai comentar, em linguagem acessível, informações sobre economia, e outro que visa dar maior transparência à gestão dos investimentos da FRG.

Nestas circunstâncias, se em 2011 conseguimos, com prudência, ultrapassar as montanhas desafiadoras e gerar bons resultados, em 2012, juntos esperamos conseguir trilhar caminhos mais suaves rumo a horizontes promissores.



# Destaques

Acompanhe a retrospectiva de alguns dos principais fatos ocorridos ano passado

## Gestão

- Tomaram posse dia 28 de fevereiro no Conselho Fiscal quatro novos membros indicados pelas patrocinadoras.
- Diretores da FRG participaram de dois ENTFUs, Encontro Nacional de Trabalhadores de Furnas, em São Paulo e em Foz do Iguaçu, Paraná.
- A FRG promoveu várias ações para comemorar seus 40 anos. Elas começaram com palestra para os empregados e terminaram com coquetel para convidados no escritório central da Eletrobras Furnas.
- A Diretoria Executiva e membros do Conselho Deliberativo foram recebidos pelo presidente da Eletrobras Furnas, Flavio Decat, para discutir o Projeto Sustentabilidade.
- A diretora-ouvidora, Tania Vera Vicente, fez palestra sobre a importância do fundo de pensão para 50 novos funcionários da patrocinadora Eletrobras Furnas.
- A FRG comemorou, em janeiro de 2011, o Dia do Aposentado em cerimônia promovida pela Abrapp e homenageou Luís Carlos da Silva, assistido da Eletrobras Nuclear.
- O Dia Internacional da Mulher foi comemorado em evento organizado pela coordenação de Responsabilidade Socioambiental e a gerência de RH.
- O Jornal da FRG fez edição especial sobre o PREQ para ajudar na decisão de aderir ao Programa de Bônus para Desligamento Voluntário (PBDV).
- O presidente da FRG, Aristides Leite França, participou do Seminário

Governança Corporativa com dirigentes da Eletrobras e dos fundos de pensão que atendem às empresas do grupo.

- A FRG iniciou o processo de implantação do Planejamento Estratégico com horizonte mínimo de três anos.
- Foi implantado o Plano de Carreiras e Remuneração.

## Investimentos

- O Conselho Deliberativo aprovou as Políticas de Investimentos com poucas mudanças em relação a 2010.
- A Diretoria de Investimentos fez palestra detalhada sobre a área para participantes e assistidos no auditório da FRG.
- A FRG encerrou 2011 com superávit de R\$ 1,496 bilhão.
- Gerentes da área de Investimentos fizeram palestras para investidores em São Paulo, Rio de Janeiro, Londres (Inglaterra), Monte Carlo (Mônaco), Miami, Nova Iorque e Washington (Estados Unidos).
- Ciclo de Debates com palestrantes de outros fundos e do mercado financeiro subsidiou o processo decisório do CIRG.
- Estudo comparativo apresentado pela consultoria externa PPS Portfolio e Performance demonstrou o bom desempenho dos investimentos.
- Houve alteração no limite de concessão e novação do Jumbão para empregados elegíveis ao PREQ.

## Saúde/Planos

- Mensalidades do Plames foram reajustadas em 2,8%, em março de 2011.
- Participantes do programa Grupo Vida Saudável completaram o percurso de 5km da Corrida Circuito Adidas.
- Taxa de Risco do Plano CD registrou queda de 70% em relação a 2010, de 0,64% para 0,23%.
- A FRG encaminhou para aprovação das patrocinadoras e do Dest novo Plano de Custeio do Plano BD.
- Foi disponibilizado aos participantes do Plano BD simulador de benefícios para ajudar na tomada de decisão para aderir ao PREQ.
- Alterações de contribuição no Plano CD atingiram volume significativo em relação a anos anteriores.
- Palestras da FRG no Programa de Preparação para Aposentadoria (PPA) foram muito bem avaliadas por participantes da Eletrobras Furnas.

## Responsabilidade Socioambiental

- A FRG e mais dez fundos de pensão constituíram o Fórum de Equidade e Diversidade dos Fundos de Pensão.
- Funcionários da FRG e da Eletrobras Furnas doaram cerca de seis mil itens aos desabrigados das enchentes de Teresópolis.
- A nona e a décima edições da Gincana de Recicláveis arrecadaram três toneladas de lixo reciclável que foram doadas à ONG Doe Lixo.